O USO DO GOOGLE DOCS COMO FERRAMENTA AUXILIADORA NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E PRODUÇÕES ACADÊMICAS.

Apresentação: Comunicação Oral

Claudiany Calaça de Sousa¹; Natália Nascimento Leôncio²; Rogério Pereira de Sousa³;
Ramásio Ferreira Melo⁴

Resumo

Presente cada vez mais, em diversos contextos, os recursos tecnológicos vêm se tornando ferramentas úteis em várias atividades humanas. Desta maneira, o presente artigo, aborda um estudo sobre o auxílio da ferramenta *Google Docs*, no cotidiano acadêmico buscando analisar como o uso desta ferramenta contribui para o desenvolvimento de atividades e produções acadêmicas, bem como, compreender de que maneira ocorre o aprendizado e de que forma tal ferramenta está presente na vida dos estudantes. A fundamentação teórica do tema, baseia-se nas perspectivas de Lévy (2000, 1998), Behrens (2000), dentre outros, relacionando os termos existentes no contexto tecnológico, como *ciberespaço*, com as particularidades que o avanço tecnológico ocasionou. Seguidamente, trata-se sobre ferramentas que também possuem a função de auxílio acadêmico, apresentando a ferramenta de estudo da pesquisa, correlacionando com os autores Oliveira et. Al (2017) e Serafim et. Al (2008). A pesquisa viabilizou-se através do auxílio da plataforma *Google Forms* (2017). A coleta de dados, realizou-se através da aplicação de um questionário, do tipo *survey*, a vinte e quatro alunos e quatro professores do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins. Os resultados da pesquisa discorrem em como se dá o uso da ferramenta, quais atividades são desenvolvidas, a frequência com que a utilizam e as vantagens que levam a essa utilização. Assim, com o estudo desenvolvido, foi possível notar o quão relevante a ferramenta é na rotina dos estudantes e o quanto a mesma está presente em quase todas atividades acadêmicas, não apenas se tratando do uso voltado para escritas científicas, mas até mesmo em simples atividades, fator que sobrevém diretamente em um uso frequente. Tais aspectos apresentados, justificam-se ao analisar os dados voltados para as vantagens que a ferramenta abordada proporciona, que segundo o consenso dos entrevistados, todos os recursos proporcionados evidenciam-se com bons préstimos.

Palavras-Chave: Tecnologia, Google Docs, Educação.

¹ Acadêmica de Licenciatura em Computação, IFTO- Campus Araguatins, Bolsista da CAPES/Pibid, claudianydesousa@gmail.com

² Acadêmica de Licenciatura em Computação, IFTO- Campus Araguatins, Bolsista da CAPES/Pibid, naathleoncio@gmail.com

³ Mestre em Engenharia e Produção de Sistemas (UNISINOS), Professor do IFTO e Coordenador de área da CAPES/Pibid, rogeriopereira@ifto.edu.br

⁴ Mestre em Educação, Professor do IFTO e Coordenador de área da CAPES/Pibid, ramasiomelo@ifto.edu.br

Introdução

É inevitável não notar a evolução tecnológica nos últimos anos, uma vez que ela está presente constantemente no nosso cotidiano, seja em ferramentas de trabalho e lazer como redes sociais, smartphones, computadores, carros, geladeiras, aparelhos de som, ou em espaços que frequentamos como supermercados, bancos, hospitais, shopping e até mesmo a escola.

Diante disto, torna-se importante analisar o uso das tecnologias no contexto educacional, em vista que a medida que essa evolução tecnológica se avança, surge a necessidade de se adequar ao novo e ao meio mais eficiente para uma tarefa. “Se a sociedade está mudando de forma tão rápida a escola não pode esperar, precisa se destacar, conhecer e explorar as preferências e interesses de sua clientela.” GUARESCHI (2005, p.33).

Para Masseto (2000) a aprendizagem ocorre quando há um relacionamento ou integração, e se torna importante quando conseguimos integrar todas as tecnologias, seja elas, audiovisuais, textuais, orais, telemáticas, músicas e lúdicas.

Weissheimer et. Al (2012) enfatiza que o processo de aprendizagem deixou de ser uma via de mão única, onde apenas um indivíduo recebe informações e passa acontecer em novos moldes de forma colaborativa, nas enciclopédias, fóruns, comunidades e bibliotecas online, ou seja, espaços onde se compartilha informação.

Contudo, objetivou-se com esta pesquisa analisar como o uso de uma ferramenta tecnológica, conhecida por *Google Docs* e disponível nos pacotes de escritório da *Google*, tem contribuído no desenvolvimento de atividades e produções acadêmicas, além de compreender como ocorre o aprendizado através da mesma.

Fundamentação Teórica

O mundo virtual vem adquirindo cada vez mais espaço na vida das pessoas, denominado pelo termo ciberespaço, no qual é definido por Lévy (2000, p. 92) como “espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores” onde envolve a troca de informações de forma imediata por meio da internet, além de promover novas formas de interações através de recursos virtuais.

Assim, a realização de diversas atividades cotidianas, passaram a ser mediadas por diferentes recursos tecnológicos. Lévy (1998) trata desta mediação digital, a qual permite a

reconstrução da linguagem e de outras atividades cognitivas pelo intermédio de dispositivos digitais.

Behrens (2000, p.103) acrescenta que “A realidade virtual na era digital é uma nova dimensão que pode ser oferecida como recursos de aprendizagem. A tecnologia na realidade virtual tem-se caracterizado como *cyberspace*, que comporta o espaço interativo das possibilidades computacionais.”

Com o processo de escrita não ocorre diferente, Watanabe (2014, p. 4) descreve que, em vez de lápis e papel o texto é digitalizado em forma de alfabeto binário e para lê-lo utiliza-se o monitor. Dessa forma tem-se um modo diferente de transmitir, produzir, e armazenar as informações. Tanto a leitura como a escrita também adquiriram novas formas e recursos através da mediação digital.

Este avanço tecnológico e virtualização das coisas proporcionou a criação de diversas ferramentas e plataformas como o *Moodle*, *Gmail*, *Youtube*, *Edmodo*, *Wikipédia*, *Google Docs*, *Google Forms*, *Google Classroom*, *One Drive*, *Dropobox*, *Office365* dentre outros, que facilitam o desenvolvimento de tarefas do cotidiano sejam elas de âmbito educacional ou não, além de que esses recursos ainda proporcionam a atividade colaborativa, pois a mesma proporciona uma troca de informações e experiências via chats, formulários, fóruns e etc.

Além destas ferramentas virtuais, há também as ferramentas *offline*, *WordPad*, *Microsoft Word*, *Excel* e *Power Point*, *Calc*, *Write* dentre outras. Apesar de algumas destas ferramentas não favorecerem a organização do trabalho colaborativo, também são ferramentas indispensáveis para a realização de atividades cotidianas e que são bastantes utilizadas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, principalmente porque não são dependentes de uma conexão de internet.

Dentre as ferramentas virtuais colocadas, destacamos o *Google Docs*, que é um pacote de ferramentas de escritório desenvolvido pela *Google*, onde é composto por um editor de texto, um editor de apresentações e um editor de planilhas. A mesma, se destaca por possibilitar que seus usuários trabalhem simultaneamente em um único documento com seus colegas, salvando automaticamente cada mudança feita no documento, além de promover a interação através do bate-papo integrado a ferramenta.

Outra ferramenta virtual que também se destaca, e é bem similar ao *Google Docs*, é o *Office 365*, que foi lançada recentemente pela *Microsoft*, no qual se trata de um suíte que inclui outras ferramentas de escritório do *Microsoft Office* como *Word*, *Excel*, *PowerPoint* e *OneNote*, além do

Microsoft Teams, que é uma plataforma digital que reúne conversas, conteúdos e aplicativos em um único lugar, possibilitando a criação de salas de aulas colaborativas. As ferramentas disponibilizadas no Office 365, também possibilitam a edição simultânea, o *downloads* e *uploads* de arquivos.

Porém, apesar do *Office 365* apresentar diversas ferramentas que contribuem para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de maneira prática, proporcionando ainda a aprendizagem colaborativa, a ferramenta proprietária, e a versão para estudantes é dependente de um email vinculado a uma instituição, o que dificulta um pouco a acessibilidade a ferramenta.

Já o *Google Docs* é totalmente grátis e é ideal para uso acadêmico uma vez que o pacote dispõe-se de uma boa ferramenta para a produção de textos, planilhas e apresentações, tanto de forma individual quanto colaborativa, podendo atribuir permissões de edição para determinados colaboradores, enquanto mantêm outros apenas como revisores, sem poderes de edição. A ferramenta também possibilita o *upload* de arquivos e pastas existentes, aceitando vários formatos com .doc, .xls, .odt, .ods, .rtf, .csv, .ppt e outros.

Oliveira et. Al (2017), destaca que a ferramenta é de fácil uso e que possui uma variedade de instrumentos que auxiliam na aprendizagem colaborativa de forma lúdica, seja pelo compartilhamento de links, anexos de imagens, escrita coletiva e outros.

Serafim et. Al (2008) destaca que,

“A ferramenta por meio de espaços colaborativos oportuniza o trabalho coletivo, tendo vantagens que podem e devem ser aproveitadas em contexto educativo. Permite a criação e partilha de trabalhos on-line. Com estes espaços de colaboração, pode-se criar, editar e partilhar documentos de texto, folhas de cálculo, apresentações, hiperligações, conceitos, projetos de trabalho e imagens. Pode-se inserir e editar os documentos a partir de qualquer lugar, através de um computador ligado à internet.”

Assim, entende-se que além do *Google Docs* favorecer ótimos recursos para o desenvolvimento acadêmico, ainda proporciona um aprendizado dinâmico, coletivo e participativo, resultando em uma construção colaborativa de conhecimento.

Metodologia

Para fins desta pesquisa, foi adotada uma abordagem metodológica quanti-qualitativa, de caráter exploratório. Pois segundo Maldaner (2013) a pesquisa exploratória envolve um

levantamento bibliográfico prévio sobre o assunto a ser estudado, além de entrevistas com pessoas que tiveram experiências com a problemática a ser estudada.

Para a coleta dos dados, foi elaborado um questionário do tipo *survey*, utilizando a ferramenta *Google Forms* (2017). O questionário conteve seis (06) questões, sendo cinco (05) de cunho objetivo e uma (01) subjetiva, no qual foi aplicado à vinte e quatro (24) alunos e quatro (4) professores do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins. Contudo, do questionário realizado foram utilizados apenas 4 (quatro) questionamentos para discussões e exposição de resultados.

A análise de dados foi realizada através dos questionários feitos e da exploração e material bibliográfico. Logo com levantamento dos resultados buscou-se responder o objetivo geral do artigo, que é saber como o *Google Docs* contribui para o desenvolvimento de atividades escolares e produções acadêmicas além de entender como a ferramenta propicia a aprendizagem colaborativa.

Por fim, os envolvidos na entrevista serão identificados ao longo deste artigo, por E seguindo de uma letra do alfabeto de forma sequencial, por exemplo, EA (Entrevistado A), EB (Entrevistado B), EC (Entrevistado C), e assim sucessivamente.

Resultados e Discussões

Nesta sessão busca-se analisar os dados coletados da pesquisa realizada através de um questionário do tipo *survey* aplicados a alunos e professores do Curso de Licenciatura em Computação do IFTO - Campus Araguatins. A pesquisa teve como objetivo analisar como o uso do *Google Docs* tem contribuído para o desenvolvimento de atividades escolares e produções acadêmicas, além de compreender como ocorre o aprendizado através da mesma.

Para tal, iniciou-se questionando aos entrevistados se já haviam utilizado a ferramenta para alguma atividade acadêmica. Com este questionamento notou-se que 42,9% dos entrevistados já utilizam o *Google Docs* como ferramenta para quase todas atividades acadêmicas, sejam produções científicas, desenvolvimento de resumos, dentre outros processos mais relevantes, 17,9% responderam que utilizam a ferramenta apenas para a plataforma científica e outras produções, 14,3% responderam que utilizam apenas para exercícios e resumo de trabalhos e 25% responderam que nunca utilizaram a plataforma para atividades acadêmicas, no entanto já utilizaram em outra atividade, como preenchimento de tabelas de meta dados, relatórios organizacionais, entre outros, como mostra a Figura 1.

Figura 1. Utilização da ferramenta para alguma atividade acadêmica. Fonte: Própria.

Você já utilizou a ferramenta para alguma atividade acadêmica? se sim qual?

28 responses

Mediante os dados, nota-se que a ferramenta é bastante utilizada para cunho acadêmico, pois a mesma é facilitadora no feedback de atividades escolares, correção e orientação de trabalhos científicos e não científicos, apresentando ainda vantagens em relação ao tempo, uma vez que há flexibilidade a partir da construção do próprio horário, possibilitando aos usuários uma liberdade e ao mesmo tempo responsabilidade nas suas atividades.

Observou-se também que o uso da plataforma não se faz presente só na escrita científica, pois até mesmo quando se trata de atividades mais simples, existem usuários adeptos as ferramentas, sendo apenas uma pequena parcela de acadêmicos que nunca à utilizou.

Os entrevistados também foram questionados sobre com qual frequência utilizavam a plataforma, a partir destes questionamentos obteve-se os seguintes dados, 57,1% responderam que utilizam a ferramenta com pouca frequência e apenas para atividades específica, 25% afirmaram que quase nunca utilizam a plataforma e 17,9% afirmaram que utilizam diversas vezes, como mostra a figura 2.

Figura 2. Utilização da ferramenta para alguma atividade acadêmica. Fonte: Própria.

Com qual frequência você utiliza a ferramenta?

28 responses

Além de estar presente como auxílio das mais diversas atividades, a pesquisa realizada também mostrou que os entrevistados fazem uso frequente da ferramenta, onde novamente, apenas uma pequena parcela quase não a utiliza em suas atividades. Ficando clara a relevância da ferramenta no cotidiano de atividades.

Em relação a este questionamento Oliveira et. Al (2017) relata que “o uso do *Google Docs* para a educação ainda é um hábito não frequente, principalmente quando se trata da educação básica. Sua usabilidade se dá com mais constância no ensino superior, embora em tímida escala.”

Ainda questionou aos entrevistados sobre a vantagem que mais os levavam a utilizar esta ferramenta, e obteve-se os seguintes dados, 57,1% responderam que todas as vantagens que a ferramenta oferece os levam à utilizarem, 17,9% responderam que uma das vantagens que os levam a utilizarem a plataforma é o armazenamento em nuvem que possibilita o acesso de qualquer dispositivo conectado à internet, 7,1% responderam que a disponibilidade de compartilhamento de conteúdos e editá-lo de forma coletiva os levam a utilizar a ferramenta, 17,9% responderam que apenas o fato de gratuita os levam a usar a ferramenta. (Figura 3).

Figura 3. Utilização da ferramenta para alguma atividade acadêmica. Fonte: Própria.

O Google Docs oferece diversas vantagens quanto a sua utilização.
Marque a que mais leva você à usar essa ferramenta.

28 responses

Tendo em vista a frequência e as diferentes atividades realizadas por meio do uso do *Google Docs*, as vantagens segundo a perspectiva dos usuários, é capaz de justificar a sua presença nas tarefas acadêmicas, principalmente no que se trata das suas vantagens voltadas para a escrita e compartilhamento de conteúdos.

Outro recurso vantajoso do *Google Docs*, que o difere das ferramentas *offline* é a possibilidade que a ferramenta oferece em armazenar na nuvem todos os trabalhos realizados, possibilitando assim acessar, de forma segura, por qualquer dispositivo e em qualquer lugar, podendo ainda compartilhar arquivos sem usar anexos de e-mail.

A figura abaixo mostra um exemplo prático de como a escrita científica ocorre utilizando os recursos que o *Google Docs* disponibiliza. (Figura 4).

Figura 4. Exemplo prático no uso da ferramenta. Fonte: Própria.

A partir disso, buscou-se ainda saber dos entrevistados, quais as vantagens que a ferramenta oferece para o desenvolvimento da escrita científica. Contudo analisou-se as respostas da pergunta subjetiva sobre o seguinte questionamento: “Na sua opinião, quais vantagens a plataforma apresenta para o desenvolvimento acadêmico?”. Para maior compreensão das análises algumas das respostas obtidas serão destacadas e como citado na metodologia os entrevistados serão identificados pela letra E, seguido de uma letra da ordem alfabética, como por exemplo, EA (Entrevistado A), EB (Entrevistado B), EC (Entrevistado C), e assim sucessivamente.

Nas análises observou-se que uma das maiores vantagens em relação a escrita colocada pelos entrevistados, é a possibilidade de compartilhamento dos conteúdos e a edição simultânea, conforme mostra algumas respostas a seguir:

- **EA:** “flexibilidade, independência de hardware, compartilhamento e atividades de colaboração.”
- **EB:** “Facilita o trabalho em grupo, principalmente a distância. Permite o compartilhamento de informações entre indivíduos de forma ágil e disponibiliza o fácil acesso tanto aos arquivos como as ferramentas de produção/edição conteúdos online.”
- **EC:** “Ele permite aos usuários criar e editar documentos online ao mesmo tempo colaborando em tempo real com outros usuários.”
- **ED:** “Muito prático para o usuário redigir um texto e poder editá-lo, compartilhar o arquivo para uma construção em conjunto, pois esta ferramenta está dentro do Gmail, tendo em vista que, a maioria das pessoas hoje têm um e-mail desta conta.”
- **EE:** “Compartilhamento de conteúdo entre os acadêmicos.”
- **EF:** “O trabalho em grupo”.
- **EG:** “Praticidade em trabalhar com documentos compartilhados”

No contexto destas respostas Moran (2000, p. 102) coloca que “o fato de poder publicar e disponibilizar a produção individual e coletiva do conhecimento dos alunos e do grupo cria um ambiente de atração e estímulo. A publicação dos trabalhos finais na rede geram a possibilidade de expor e defender ideias e estar sujeito a críticas e sugestões.”

Um ponto a se destacar, que enfatizado na resposta do **EH**, é a importância da internet na promoção da interação e colaboração mediante o processo de aprendizagem, pois a internet possibilita o uso de textos, sons, imagens e vídeos que auxiliam a produção do conhecimento, além de possibilitar a formação de grupos de discussões por meio de chats e fóruns. A internet pode propiciar a criação de ambientes ricos, motivadores, interativos e colaborativos. (BEHRENS, 2000).

- **EH:** “Sim! Pode ser disseminada através da internet, proporcionando uma maior interação entre acadêmicos.”

Outra vantagem também destacada pelos entrevistados, foi a disponibilidade de armazenamento seguro e o acesso de qualquer dispositivo conectado à internet, no qual foi relatado nas respostas a seguir:

- **EI:** “Na criação e edição de documentos onde o aluno pode mandar um arquivo para o professor e o professor responde com um pedido de alguma alteração do

documento. E por ser um arquivo compartilhado a pessoa não precisa se preocupar em salvar o arquivo em um dispositivo externo como HD, Pendrive, CD/DVC. Evitando assim a perda do documento.”

- **EJ:** “flexibilidade, independência de hardware, compartilhamento e atividades de colaboração.”

Estas repostas mostram que além da flexibilidade de horários, o fato de estar dependente de um hardware para acessar os conteúdos compartilhados, torna-se bem positivo para os acadêmicos, devido algumas pessoas não terem um computador portátil disponível.

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que de fato a ferramenta auxilia na produção de atividades e produções acadêmicas, ofertando diversas vantagens, além de contribuir para o aprendizado colaborativo através do compartilhamento de conteúdos.

Conclusões

A partir das análises e dos resultados apresentados anteriormente, concluímos que o *Google Docs* é uma ferramenta bastante auxiliadora no desenvolvimento de atividades acadêmicas, principalmente no que se trata na possibilidade que a ferramenta oferece em editar um documento de forma simultânea com vários outros usuários, contribuindo ainda para uma atividade colaborativa a partir do momento em que os documentos são compartilhados.

Entretanto, embora a ferramenta possibilite a praticidade na resolução de diversas tarefas, é notável que a utilização do *Google Docs* no contexto educacional, ainda não é tão frequente, principalmente por alunos a educação básica (OLIVEIRA et. Al, 2017). Acredita-se que a falta de acesso à internet e a um dispositivo por parte de alguns alunos se torna um dos fatores relevantes para essa baixa frequência da usabilidade da ferramenta.

Por outro lado, temos um aspecto positivo quanto a utilização da ferramenta, além do desenvolvimento de atividades de maneira prática que é o ato de proporcionar a aprendizagem colaborativa através do compartilhamento de conteúdos, além de que, como os resultados mostram, isso têm sido um aspecto bastante relevante que levam alunos e professores utilizarem a ferramenta.

Referências

BEHRENS, MARILDA APARECIDA. Projetos de Aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. p. 67-132.

GUARESCHI, Pedrinho A. **Mídia, Educação e Cidadania: Tudo o que você quer saber sobre a mídia**. Petrópolis. RJ:Vozes, 2005.

LEVY, PIERRE. **A máquina universo**. Porto Alegre: Art. Med, 1998.

LÉVY, PIERRE. **Cibercultura**. São Paulo: Ed.34, 2000.

MALDANER, JAIR JOSÉ. **Comunicação Científica**. Cuiabá: UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso, 2013.

MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. p. 133-179.

MORAN, J. M. MASSETO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Ed. Papirus, Campinas, SP. 2000.

OLIVEIRA, T. S. FERREIRA, P. S. OLIVEIRA, E. D. S. **O uso da ferramenta google docs para a aprendizagem colaborativa**. **Anais do III CONEDU**, Congresso de Nacional de Educação. João Pessoa - PB Maio, 2017. Disponível em:

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA19_ID12678_17082016223517.pdf> Data de acesso: 08/10/2017.

SERAFIM, M. L. PIMENTEL, F. S. C. Ó, Ana Paula S. DO. **Aprendizagem colaborativa e interatividade na web: experiências com o Google Docs no ensino de graduação**. **Anais**. 2º Simpósio Hipertexto e Tecnologia na educação – Multimodalidade e ensino. 1º edição. Universidade Federal do Pernambuco – Recife, PE. 2008.

WATANABE, Marlice Garcia. PEREIRA, Elson de Menezes. **Novos recursos tecnológicos: práticas de leitura e escrita de jovens na escola inácio moura, no município de santo antônio do tauá**. I Colóquio de Letras da FALE/CUMB, Universidade Federal do Pará. 2014.

WEISSHEIMER, Janaina. BERGSLEITHNER, Joara Martin. LEANDRO, Diêgo. **Escrita colaborativa com google docs na aprendizagem de inglês como língua adicional**. III Congresso Internacional da ABRAPUI - Language and Literature in the Age of Technology. Janeiro, 2012. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/316918225_ESCRITA_COLABORATIVA_COM_GOOGLE_DOCS_NA_APRENDIZAGEM_DE_INGLES_COMO_LINGUA_ADICIONAL> Data de acesso: 08/10/2017.